Delphos

DELPHOS SERVIÇOS TÉCNICOS S.A.

CNPJ/MF nº 33.697.723/0001-40

Relatório da Diretoria: Srs acionistas. Os resultados alcançados em 2013 atingiram as projeções realizadas no início do ano e certamente irão atender suas expectativas. Agradecemos a confiança merecida dos acionistas e o envolvimento de todas as pessoas que trabalham na empresa, já que só assim conseguimos atingir esse sucesso. Rio de Janeiro, 31/03/2014.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2013 E 2012 (Em reais)

Ativo	Nota	2013	2012
Circulante		**16.192.928**	**13.554.453**
Caixa e equivalente de caixa	3	9.307.674	6.304.247
Clientes	4	5.857.703	6.811.451
Impostos a recuperar	5	493.912	232.223
Adiantamentos		520.912	146.482
Despesas antecipadas		12.727	60.050
Não circulante		**9.631.304**	**15.240.091**
Depósitos judiciais	6	1.034.262	3.540.025
Impostos a recuperar		438.865	268.696
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.487.931	2.521.508
Partes relacionadas	7	12.221	1.249.965
Investimentos em coligadas e controladas	8	1.887.269	2.659.917
Imobilizado	9	2.554.577	2.255.855
Intangível	10	2.216.179	2.744.125
Total do Ativo		**25.824.232**	**28.794.544**

Passivo	Nota	2013	2012
Circulante		**3.204.654**	**3.944.960**
Salários e encargos		1.115.079	835.777
Provisão para férias		989.225	988.601
Impostos e contribuições a recolher	11	642.085	1.295.109
Provisão para IRPJ/CSLL		-	221.293
Contas a pagar		458.265	604.180
Não circulante		**638.795**	**4.079.307**
Provisão para contingências	12	638.795	4.079.307
Patrimônio líquido		**21.980.783**	**20.770.278**
Capital social		17.216.530	15.800.000
Reserva Legal		338.390	248.514
Reserva de lucro		-	1.416.530
Dividendos adicional proposta		4.425.863	3.305.234
Total do Passivo		**25.824.232**	**28.794.544**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2013 E 2012 (Em Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Dividendos	Reserva de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2011	**15.800.000**	**-**	**-**	**-**	**(97.531)**	**15.702.469**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.009.957	6.009.957
Reserva legal	-	248.514	-	-	(248.514)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(942.148)	(942.148)
Lucros a disposição dos acionistas	-	-	3.305.234	-	(3.305.234)	-
Constituição de reserva de lucro	-	-	-	1.416.530	(1.416.530)	-
Saldos em 31/12/2012	**15.800.000**	**248.514**	**3.305.234**	**1.416.530**	**-**	**20.770.278**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.582.386	7.582.386
Aumento de capital	1.416.530	-	-	(1.416.530)	-	-
Reserva legal	-	89.876	-	-	(89.876)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	104.414	104.414
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(814.601)	(814.601)
Dividendos pagos do exercicio 2012	-	-	(3.305.234)	-	-	(3.305.234)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	(2.356.460)	(2.356.460)
Lucros a disposição dos acionistas	-	-	4.425.863	-	(4.425.863)	-
Saldos em 31/12/2013	**17.216.530**	**338.390**	**4.425.863**	**-**	**-**	**21.980.783**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em R$)

1. Contexto Operacional. A Delphos Serviços Técnicos S.A., é uma empresa de direito privado em forma de S.A. de capital fechado, constituída em 10/05/67, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, RJ e tem como objetivo a prestação de serviços técnicos, por conta própria ou de terceiros, nas áreas de informática e gestão de processos, podendo ainda participar no capital de outras Cias. nacionais ou estrangeiras como acionista ou quotista. **2. Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis.** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abragem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Em reunião de diretoria realizada em 20/03/14, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, estando aprovadas para divulgação. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/12. a) Estimativas. A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem o valor residual do ativo imobilizado e os saldos das contas de clientes, de contas a pagar e demais obrigações. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Entretanto, a Cia. revisa anualmente suas estimativas e premissas contábeis. b) Aplicações financeiras. Estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. c) Clientes. São avaliados pelos montantes originais das vendas de serviços, deduzidas da respectiva perda estimada de crédito de liquidação duvidosa. A perda estimada de crédito de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidencia objetiva de que a Cia. não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da perda estimada é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável e é considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas. d) Impostos a recuperar. São representados por retenções na fonte de IR e CSLL, sobre os recebimentos de Clientes, e IR sobre aplicação financeira os quais serão compensados com os respectivos valores a recolher de IR e CSLL. e) Investimentos em coligadas e controladas. São avaliados pelo método da equivalência patrimonial. f) Ativo imobilizado e intangível. O imobilizado está apresentado pelo custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. A Cia. não efetuou a revisão dos prazos de vida útil do seu ativo imobilizado e do seu ativo intangível, por considerar não ser relevante. O intangível está representado por Software desenvolvido internamente, contabilizados pelo custo original e por Programas de Computador, adquiridos no mercado, que estão contabilizados pelo custo de aquisição, menos amortização. A amortização foi calculada pelo método linear com base na estimativa de vida útil econômica dos bens. Em atendimento ao Pronunciamento Técnico, que dispõe sobre a avaliação periódica da recuperabilidade de todas as contas componentes do ativo imobilizado e intangível, a Administração da Cia. entende que os valores registrados em 31/12/13, não apresentam ajustes relevantes. g) Provisões para contingência. Constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Cia. para fazer face à cobertura de eventuais perdas, sendo atualizada até as datas dos balanços, observada a natureza de cada contingência e apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos. h) Demais passivos circulantes e não circulantes. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. i) Resultado. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3. Disponibilidades	2013	2012
Caixa/Bancos conta movimento	132.808	161.083
Aplicações financeiras	9.174.866	6.143.164
	9.307.674	6.304.247

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil. As aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações em CDB, remunerados a taxa pós-fixada, conforme valor da aplicação. Essas aplicações têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

4. Clientes	2013	2012
Clientes	4.902.899	4.949.412
Notas promissórias a receber	1.431.331	2.205.331
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(476.527)	(343.292)
	5.857.703	6.811.451

Parte do saldo da conta clientes refere-se a serviços prestados que tem prazo de pagamento condicionado a aprovação de terceiros, motivo pelo qual o pagamento pode demorar até 90 dias da data da cobrança. As notas promissórias a receber são em garantia de pagamento parcelado e estão amparadas por contrato.

5. Impostos a Recuperar	2013	2012
INSS a recuperar	222.247	229.181
Aplicações financeiras	105.419	2.972
CSLL Lei nº 10.833/03	92.627	-
IRRF sobre Serviços	73.619	70
	493.912	232.223

6. Depósitos Judiciais	2013	2012
Depósitos judiciais fiscais	510.874	2.756.707
Depósitos judiciais trabalhista/civil	523.388	783.318
	1.034.262	3.540.025

Depósitos judiciais são decorrentes de ações de natureza fiscal, trabalhista, e civil.

7. Partes Relacionadas	2013	2012
Delphos Tecnologia e Software LTDA.	30.142	428.853
Delphos 24 Horas Assistência a Pessoas e Bens Ltda.	(32.513)	759.229
Outras	14.592	61.883
	12.221	1.249.965

A Cia. e suas coligadas e controladas realizaram algumas operações entre si, relativas a aspectos financeiros e operacionais, a taxas praticadas, usualmente, no mercado.

8. Investimento em Coligadas e Controladas

	Patrimônio líquido	Equivalência	% Participação	2013	2012
Delphos Assistência 24 Horas Ltda.	317.766	(488.443)	99%	314.589	803.031
Delphos Tecnologia e Software Ltda	87.564	(2.816)	99,98%	87.546	90.362
Delphos Perícia e Regulação Ltda.	2.160.162	1.656.520	49,58%	1.071.008	903.969
Controlauto Serviços Segmento Automático Brasileira S.A.	1.035.315	435.334	40%	414.126	862.554
	3.600.807	1.600.595		1.887.269	2.659.917

9. Imobilizado	Tx. anual depreciação	2013 Custo	Depreciação acumulada	Líquido	2012 Líquido
Processamento de dados	20%	3.003.237	(2.084.250)	918.987	494.469
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.220.237	(730.752)	489.485	545.059
Instalações	10%	197.654	(128.416)	69.238	89.003
Veículos	20%	273.817	(143.965)	129.852	116.880
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4%	1.516.695	(569.680)	947.015	1.010.443
		6.211.640	(3.657.063)	2.554.577	2.255.855

10. Intangível	Tx. anual amortização	2013 Custo	Amortização acumulada	Líquido	2012 Líquido
Software próprio	20%	7.279.180	(5.240.482)	2.038.698	2.620.241
Software adquiridos de terceiros	20%	843.112	(665.631)	177.481	123.884
		8.122.292	(5.906.113)	2.216.179	2.744.125

11. Impostos e Contribuições a Recolher	2013	2012
Imposto de Renda	244.071	199.757
ISS a pagar	289.829	293.497
Cofins a pagar	85.026	676.329
PIS sobre faturamento	18.563	112.237
Outros	4.596	13.289
	642.085	1.295.109

12. Provisão para Contingência. Em 31/12/2013 foi provisionado o montante de R$638.795 (R$4.079.307 em 2012), o qual, conforme a Administração, baseada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento. Os registros contábeis e as operações estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e as eventuais notificações para o recolhimento de adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante com a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo. **13. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido.** A Cia. possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a serem compensados com lucros tributáveis futuros, de acordo com os limites estabelecidos pela legislação tributária de IR no valor de R$3.929.915 (R$6.970.656 em 2012) e CSLL no valor de R$5.615.038 (R$8.652.720 em 2012). O reconhecimento do ativo fiscal diferido, decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL acumulados, está fundamentado na expectativa de geração futura de resultados positivos, demonstrada em projeções orçamentárias elaboradas pela administração, em montante suficiente que possibilitará a utilização de todo o saldo acumulado desses créditos fiscais. **14. Patrimônio Líquido**. Capital Social. É de R$17.216.530 e está representado por 145.809.676 ações ON, sem valor nominal, de titularidade de pessoas residentes e domiciliadas no País. **15. Reserva Legal.** É constituída em conformidade com a Lei das S.A., em base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. **16. Dividendos.** Será garantido aos acionistas os dividendos mínimo de 25% , calculados sobre o lucro líquido do exercício, conforme AGO/AGE de 10/04/2013. Durante o exercício de 2013, a Cia. distribuiu dividendos intermediários, a título de antecipação dos dividendos do exercício, no montante R$2.356.460, restando distribuir, por proposta da Administração e sobre o resultado do exercício de 2013, o saldo de R$4.425.863, sendo R$30,35 por lote de mil ações. O total de dividendos pagos e a distribuir é de R$6.782.323, sendo R$46,51 por lote de mil ações. **17. Juros sobre Capital Próprio**. Em conformidade com a Lei 9.249./95, os acionistas da Cia. aprovaram em AGE realizada em 14/01/2013, o pagamento trimestral de JSCP, calculados com base na variação da taxa de juros de longo prazo -TJLP. Em atendimento à legislação fiscal, para efeito dessas demonstrações contábeis, os juros sobre capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício. Portanto, reclassificado para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício. O IR na fonte, assumido pela Cia., no montante de R$122.190 em 2013, foi reconhecido como despesa diretamente na demonstração do resultado do exercício. **18 . Receita Liquida de Vendas**. A receita liquida para os exercícios findos em 31/12/2013 e de 2012 possuem a seguinte composição:

	2013	2012
Prestação de serviço	55.152.749	51.149.681
Vendas canceladas	(812.236)	(561.569)
Impostos incidentes sobre as vendas	(6.688.564)	(5.180.786)
Receita operacional liquida	47.651.949	45.407.326

19. Despesas Gerais e Administrativas:	2013	2012
Pessoal, encargos e benefícios sociais	5.396.500	4.230.688
Impostos, taxas e contribuições	35.690	28.855
Serviços de terceiros	837.663	1.153.971
Despesas c/utilização de bens automotores	64.368	40.986
Depreciação e amortização	1.735.189	445.815
Despesa de consumo, comunicação e divulgação	770.595	766.093
Despesas com aluguel, energia e seguros	658.582	891.916
	9.498.587	7.558.324

20. Instrumentos Financeiros. Os valores contábeis, como por exemplo, as contas a receber de clientes, impostos a recuperar, empréstimos, obrigações tributárias, débitos e créditos com coligadas e controladas, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou na ausência destes, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Diretor Presidente: Eduardo da Silva Menezes.
Diretores: Elisabete Joana Bazana Prado; Djalma Bertussi; Henrique Albuquerque Macieira; Fernando da Silva Menezes; Alexandre Muniz da Silva.
Contadora: Lidia do Bom Jesus Mendonça da Silva - CRC-RJ 068611/O-7

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS (Em Reais)

	Nota	2013	2012
Receita líquida	18	47.651.949	45.407.326
Custos dos serviços prestados		(29.964.668)	(28.916.044)
Lucro bruto		**17.687.281**	**16.491.282**
Despesas gerais e administrativas	19	(9.498.587)	(7.558.324)
Resultado financeiro, líquido		1.329.200	(524.250)
Equivalência patrimonial	8	1.600.595	556.456
Juros sobre capital próprio		(814.601)	(912.148)
Outras despesas operacionais, líquidas		(166.031)	(136.082)
Resultado operacional		(7.549.424)	(8.574.348)
Lucro líquido antes da provisão de IR/CSLL		**10.137.857**	**7.916.934**
Provisão para IRPJ e CSLL: IR		(1.698.582)	(1.428.826)
CSLL		(637.913)	(530.549)
IR diferido		(760.185)	(632.371)
CSLL diferido		(273.391)	(227.379)
Lucro líquido exercício antes reversão JSCP		**6.767.785**	**5.097.809**
Reversão dos juros sobre capital próprio	17	814.601	912.148
Lucro líquido do exercício		**7.582.386**	**6.009.957**
Lucro líquido por lote de mil ações		52,00	41,22

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2013	2012
Lucro líquido do exercício	7.582.386	6.009.957
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Equivalência patrimonial	(1.600.595)	(556.456)
Ajustes de exercícios anteriores	104.414	-
Depreciação e amortização	2.063.125	1.913.250
	8.149.330	7.366.751
Variações nos ativos e passivos		
Clientes	953.748	3.833.848
Impostos a recuperar	(431.857)	129.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.033.577	859.749
Adiantamentos	(374.431)	7.470
Despesas antecipadas	47.322	45.613
Depósitos judiciais	2.505.763	(486.949)
Promissórias a receber	-	450.000
Salários e encargos sociais	279.302	160.542
Impostos e contribuições a recolher	(653.023)	793.092
Provisão para férias	624	142.030
Provisão IRPJ/CSLL	(221.293)	221.293
Outras contas a pagar	(145.915)	198.930
Juros a realizar	-	(284.938)
Provisão para contingências	(3.440.511)	266.663
Caixa gerado pelas atividades operacionais	7.702.636	13.704.041
Fluxos de Caixa das atividades de investimento		
Aquisição imobilizado	(1.965.291)	(1.402.565)
Baixa imobilizado	2.504.632	364.178
Caixa aplicada nas (gerado pelas) atividades de investimentos	539.341	(1.038.387)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos	-	(1.430.241)
Parcelamentos - Refis	-	(3.886.830)
Juros sobre capital próprio	(814.601)	(942.148)
Antecipação de dividendos	(2.356.460)	-
Dividendos pagos	(3.305.234)	-
Partes relacionadas	1.237.745	(767.455)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(5.238.550)	(7.026.674)
Aumento no caixa e equivalente de caixa	3.003.427	5.638.980
Caixa e equivalente de caixa: No início do exercício	6.304.247	665.267
No final do exercício	9.307.674	6.304.247
Aumento no caixa e equivalente de caixa	3.003.427	5.638.980

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da Delphos Serviços Técnicos S.A. Rio de Janeiro, RJ. 1. Examinamos as demonstrações contábeis da Delphos Serviços Técnicos S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis.** 2. A administração da Cia. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes.** 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. 4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cia. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cia.. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião.** 6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Delphos Serviços Técnicos S.A. em 31/12/2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros Assuntos.** Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. 7. Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 20/03/2013, que não conteve nenhuma modificação. Rio de Janeiro, 20/03/2014. BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI Auditores Independentes S/S - CRC-SP-5.528/O-S-RJ; Antonio Carlos de Oliveira Pires - Contador-CRC-RJ-065.305/O-RJ